

SESSÕES DO PLENÁRIO

45ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de maio de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS UBALDINO (AD HOC)

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Sales, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (60)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Leitura do Expediente.

OFÍCIO

Da Deputada Ivana Bastos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 22/04/2015.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Com a palavra o deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, Srs. das Galerias, funcionários, quero nesta tarde, neste horário, reportar-me a duas personalidades, meu Líder do Democratas, deputado Luciano Ribeiro. Essas duas personalidades são: uma, é uma personalidade cosmopolita, mundial, não se pode dizer que ele é uma personalidade francesa, De Gaulle, que disse, há algumas décadas, que o Brasil não era um país sério. A outra, é uma personalidade baiana que é o governador, foi o governador e continua sendo o governador, pensador, que é Otávio Mangabeira, que dentre tantas coisas, tantos pensamentos, até com uma dose hilária, ele disse, imaginem, pensem num absurdo que na Bahia já existe um precedente.

Quero dizer aos senhores e me dirigir ao Líder do DEM, deputado Luciano Ribeiro, não me peça, enquanto eu não esquecer, para obstruir nada neste plenário. É um absurdo, deputado Luciano Ribeiro, deputado Tom Araújo, ambos meus colegas do Democratas, ver que todos os políticos são iguais, ver que só se mudam as coleiras, os cachorros são exatamente os mesmos, quando se ver que a coisa que mais parece com o governo é o governo quando está na Oposição. É um absurdo ver-se o presidente do meu partido, o deputado José Carlos Aleluia, de tanta honra e tanta glória, fazer o que fez. Um verdadeiro exercício de malabarismo vocal para justificar aquilo que ele não tinha o direito de fazer sem uma ausculta plebiscitária, sem saber da população que votou no Democratas, sem ouvir todos os eleitores que depositaram o voto no Democratas e depositaram pelo seu discurso, pelo desfile das suas idéias, do seu ideário, na defesa intransigente das teses apresentadas nos palanques. E ele contraria tudo e vem querer justificar, dizendo à Tribuna da Bahia, que: eu não tenho que pisar numa presidente que está no fundo do poço, que está arrasada. Quem está arrasado sou eu, quem está arrasado são os eleitores, quem está arrasada é a Oposição daqui que é uma Oposição palhaça, feita de palhaço, que está aqui sem querer saber se o aumento do reajuste do funcionalismo iria arrasar ou não a terra! Nós fomos eleitos para defender os interesses dos eleitores e dos baianos. Não fomos eleitos para defender um Estado que foi quebrado.

Por outro lado, não têm culpa dessa quebradeira do Estado os baianos. Não têm culpa dessa quebradeira do Estado os servidores estaduais. Não têm culpa dessa quebradeira do Estado os operários do Brasil.

Se Lula e Dilma quebraram o Brasil, isso é problema de Lula, de Dilma ou do PT.

E, agora, em um exercício de desfaçatez, os 4 deputados do meu partido – Cláudio Cajado, Elmar Nascimento, José Carlos Aleluia e Paulo Azi – votaram a favor da Medida Provisória nº 665, que retira dos trabalhadores os direitos adquiridos. Isso é uma vergonha, repito, isso é uma vergonha!

E mais! O que se diz nos bastidores é que, capitaneados e galvanizados pela liderança...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- (...) galvanizados pela liderança do prefeito de Salvador, ainda, votaram a favor dessa medida provisória os deputados federais: Carlos Melles de Minas Gerais; Marcelo Aguiar de São Paulo; Misael Varela de Minas Gerais e Rodrigo Maia, do Rio de Janeiro.

E eu pergunto a V.Ex^{as}, nesse tiroteio como fica...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Eu concluo. Parece que estou atrapalhando os interesses de V.Ex^a. Tenha calma, por favor, tenha calma, porque estou, aqui, defendendo os eleitores que têm vergonha e estão envergonhados como eu.

Deputado Carlos Geilson, não é possível que se tenha acontecido uma lambança dessas! Vejam, os deputados federais da Bahia, do DEM, fizeram uma verdadeira lambança, pois jogaram lama, repito, lama em cima dos discursos deles. Assim, eles contaminaram, com vícios, os nossos discursos.

Agora, quero agora lançar um desafio, melhor, um repto aos deputados do governo! Esfrega isso na cara! Os deputados do governo devem esfregar isso na cara da Oposição quando vierem para cá! Os deputados de Oposição têm de dizer o que acham desta imoralidade! Os deputados de Oposição precisam dizer o que acham disso!

Não posso imaginar o meu amigo e deputado federal Elmar Nascimento votar contra os interesses dos trabalhadores brasileiros. Nunca poderia imaginar o deputado Paulo Azi votar contra os interesses dos trabalhadores e dos operários brasileiros.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Excelência, eu não posso imaginar os deputados federais José Carlos Aleluia e Cláudio Cajado votarem da mesma forma.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- E há mais, parlamentares! O presidente do meu partido vem, ainda, em entrevista, justificar estar arrasado com tal votação! Meu caro deputado e presidente do meu partido, quem está arrasado não é o governo de Lula tampouco o governo de Dilma! Quem está arrasado são os seus eleitores, porque não estão entendendo nada.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Nobre deputado Targino Machado, para concluir, por gentileza.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Embaixo desse angu teve carne! Isso não foi à toa! Embaixo desse angu teve carne! Eu quero saber: quanto isso custou?! Vejam, não têm ninguém besta! Embaixo desse angu teve carne! Deputada, eu não bato no PT, bato na tese.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Nobre deputado Targino Machado, para concluir, por gentileza.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Eu bato em quem merece! E quem merece

apanhar, hoje, são os deputados do Democratas!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para usar a palavra pelo tempo de 5 minutos, o nobre companheiro deputado Marquinho Viana.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Sr. Presidente, caros colegas deputados, venho à tribuna hoje para falar de um grande evento que houve em meu município, Barra da Estiva, que foi o VII Encontro de Produtores Rurais de Barra da Estiva e Região.

Encontro esse, nobres deputados, que falou sobre a nossa agricultura familiar, pois Barra da Estiva é um dos municípios da Bahia onde o pequeno produtor mais produz. Trouxe um exemplo para V.Ex^{as} verem: começamos em Barra da Estiva com 60 pequenos produtores de morango, hoje já somos 380, produzindo morango de qualidade e sem agrotóxico. Pode-se chegar na roça e comê-los sem lavar, pois não se utiliza veneno nessa pequena produção. Tivemos a presença dos deputados Gika e Vítor Bonfim, presidente da Comissão de Agricultura, que puderam comprovar a grandiosidade do evento, realizado com um custo mínimo. Os pequenos produtores saíram do evento no sábado e hoje já estão no evento do café, do agrocafé, estão no Othon falando sobre café. Porque o morango e o café se produzem em pouca terra, e os pequenos produtores de Barra da Estiva estão de parabéns. Está aqui o nobre deputado Fábio Souto, que também foi votado lá. V.Ex^a sabe que Barra da Estiva é um município promissor e aquele povo, isto foi dito no evento, lá ninguém pede emprego na Prefeitura. Pede-se apenas que o município, o prefeito e quem dirige o município criem condições para que o pequeno produtor produza e não precise de emprego da Prefeitura.

Cada pé de morango produz em média 1,5 kg, podendo chegar a 2 kg/pé – por semana. Devemos atingir 50 mil pés de morango, gerando uma renda de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil por mês para o pequeno produtor. Então, basta o gestor ter criatividade e ajudar a agricultura do seu município que este se desenvolve. Um exemplo, caros deputados, Sr. Presidente: um município do porte do nosso, com aproximadamente 25 mil habitantes, hoje tem 4 agências bancárias: Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Caixa Econômica e Bradesco, sendo sondado por um quinto banco, que é o Banco Itaú. Porque a população do município trabalha e produz naquele município.

Tivemos ainda a presença do secretário de Desenvolvimento Rural, que pôde comprovar – já que é da pasta específica – que o município é promissor, que basta nós, políticos, darmos um incentivo e criarmos as condições, e o povo, com certeza, irá produzir, irá ter a sua renda.

Aliado a isso, ao morango, ao café e ainda ao maracujá, o município se desenvolve, não só Barra da Estiva, mas também os municípios vizinhos de Ibicoara e Mucugê, entrando um pouco em Ituaçu, na produção de manga, que está sendo introduzida na parte mais alta, que também produz café, já que essa parte de cima tem água para irrigação.

Agregado ao café, ao morango e ao maracujá, tivemos também o 4º Leilão de Cavalo Mangalarga Marchador, que todo ano é um sucesso. Acoplado a isso, tivemos prova de marcha, da qual eu também pude participar, e o meu cavalo foi premiado em terceiro lugar em marcha batida, que é uma das marchas mais confortáveis para o animal, porque é uma marcha natural.

Então, Sr. Presidente, quero deixar registrado que o nosso prefeito de Barra de Estiva, Adriano Pires, está de parabéns, também a Câmara de Vereadores, seu presidente Fabrício, que cedeu o espaço da Câmara para que o evento fosse realizado, o nobre secretário da Agricultura, José Henrique, que organizou todo o evento e agora e se faz presente em Salvador para o evento do café.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino): - Para concluir, nobre deputado.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- (...) Para concluir, nobre presidente.

Também não podemos esquecer D. Lúcia, presidente da Associação de Desenvolvimento Econômico e Social de Barra da Estiva, uma entidade que realmente promoveu aquele evento, juntamente com a Prefeitura.

Então, nobre presidente, deixo registrado que o convite foi feito a todos os membros da Comissão de Agricultura e apenas 3 foram para ver de perto como funciona o promissor município de Barra de Estiva. No ano que vem, com certeza, o VIII Encontro será ainda melhor do que o VII.

Muito obrigado pela tolerância, nobre presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino): - Com a palavra o deputado Adolfo Viana pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, ocupo a tribuna no início desta semana porque assuntos não nos faltam. Mas trago dois deles que são importantíssimos. O atual governo vem arrasando com a nossa economia, fazendo com que o desemprego aumente a cada dia, assim como a luz, os juros, a gasolina, e essa será a grande marca do PT. O governo que teve a capacidade, deputado Rosemberg, de desorganizar a nossa economia.

É lamentável, Srs. Deputados, que este governo que deu na semana passada o pífio aumento de 3,5%, deputado Targino Machado, tenha aumentado a taxa do ferry-boat em mais de 9%. O reajuste da água e esgoto também, quase 10%, 9,97%. Essa é a marca do Partido dos Trabalhadores, aumenta juros, impostos, combustível, energia, água e esgoto, a taxa do ferry-boat, mesmo prestando um serviço pior que razoável à população.

Por esse motivo, ajuizei duas representações ao Ministério Público. Uma contra esse reajuste da taxa de água e esgoto; a outra, contra o reajuste do ferry-boat. Eles deram o aumento acima da inflação e do INPC, deputado Rosemberg Pinto.

Pergunto: como pode dar 3,5% aos servidores públicos e 10% na taxa do ferry boat e mais de 9% na taxa de água e esgoto. Servidor público não terá mais condição

de andar de ferry-boat. O governo do PT arrasou com a Bahia e o Brasil. A taxa de água de 2012 para 2015, subiu mais de 40%, deputado Rosemberg Pinto. Em três anos, mais de 40%.

E o ferry-boat? O ferry-boat presta um péssimo serviço à população, são filas intermináveis e vocês ainda se sentem no direito de aumentar em 9,97% essa taxa. É irrazoável, é lamentável, na hora em que a população mais precisa, eles retiram o direito e aplicam ainda reajuste acima do INPC e da inflação. Deputado Marcell Moraes, o que nos resta enquanto deputado de Oposição que têm responsabilidade com este Estado? É procurar o Ministério Público para que possa tomar a posição que esta Casa tem-se omitido de tomar.

Esta é a Casa de fiscalizar o Poder Executivo, a Casa das Leis, mas tem a sua ampla base governista e subserviente a este governo. Prova disso é que deram um aumento aos servidores do Estado da Bahia menor que 3,5%. Quero convidar esta Bancada de Oposição a todas as vezes que nos depararmos com aumentos como esse do ferry-boat e da taxa de água e esgoto, vamos procurar, sim, o Ministério Público e a Justiça para que eles façam o papel que deveria ser deste Poder independente para cumprir com o seu papel. Mas este Poder, afirmo desta tribuna, é subserviente ao Poder Executivo.

Eu, enquanto deputado de Oposição e responsável por aquilo que acredito, todas as vezes em que me deparar com aumentos como esse, irei à Justiça defender os interesses do consumidor. E quarta-feira, na Comissão de Defesa do Consumidor, irei convidar os meus pares da comissão para....

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para concluir, deputado.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Irei concluir, Sr. Presidente, com a sua tolerância. Irei convidar todos os pares da Comissão de Defesa do Consumidor a defendermos juntos os interesses dos baianos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Concedo a palavra pelo tempo de até 5 minutos a nobre deputado atuante, guerreira, Luiza Maia.

A Srª LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaria de registrar dois eventos muito tristes. Em relação a um, a CPI do genocídio da juventude negra, quero declarar a minha solidariedade. Estava conversando com o presidente da Comissão de Direitos Humanos, deputado Marcelino Galo, que precisamos fortalecer essa discussão, precisamos fortalecer esse debate. Participei hoje, aqui, de uma parte dessa audiência promovida pela CPI da Câmara Federal, e realmente não podemos nos omitir diante dessa situação.

Fiquei também preocupada, presidente Marcelino Galo, com algumas falas e com algumas reações do nosso auditório. Gostaria de pedir-lhe para, juntos com a comissão, também organizasse, aprovasse aqui uma CPI para aprofundarmos esse

debate. Não podemos nos calar diante do que tem acontecido com os nossos jovens negros, precisamos aprofundar esse debate do tráfico de drogas, precisamos discutir essa questão do auto de resistência referente ao tiroteio que matou um jovem. Não dá para ficar dessa forma.

O governador Rui tem se colocado também preocupado com essa questão. Precisamos aproveitar a vinda dessa comissão da CPI - agora à tarde os trabalhos continuam em uma das salas das comissões - para que tenhamos coragem de fazer esse debate, essa discussão.

As pessoas ficam receosas de fazer referência a algumas situações, mas sabemos que tem parcela da polícia envolvida nessa confusão, e precisamos ter coragem de fazer essa discussão junto com a sociedade, quebrar determinados tabus para salvarmos nossa juventude negra. A Bahia é um Estado com mais de 80% compostos de negros. Não podemos ficar assistindo essa matança, esse assassinato dessa forma, como se nada estivesse acontecendo.

Vou falar por mais 3 minutos, igual ao deputado que o senhor deixou. Quero também, presidente, deixar registrada a minha solidariedade à deputada federal Jandira Feghali. Esse Congresso Nacional, além de mais conservador do que o outro, agora resolveu fazer apologia à violência e ao desrespeito contra a mulher. O que o deputado Roberto Freire fez na Câmara Federal na semana passada foi realmente um ato que merece o nosso repúdio. O movimento de mulheres, as deputadas desta Casa precisam se pronunciar sobre isso.

Não vamos aceitar que uma deputada com a história da deputada Jandira Feghali seja agredida da forma estúpida que foi agredida fisicamente, e depois reforçada por um outro deputado, achando que, se ela era deputada, se ela estava participando de um espaço masculino e se ela falava como um homem, ela tinha de apanhar como um homem.

Então, acho que isso é uma apologia à violência contra a mulher. Essa deputada, inclusive, ajudou a criar a Lei Maria da Penha, e precisamos nos solidarizar com ela. Estou com uma Moção de Solidariedade, e quero pedir às nobres deputadas e a todos que queiram para assinarem junto conosco, para que a gente envie para a deputada Jandira.

Quando, antigamente, se dizia que Paulo Freire era um policial, era um defensor da ditadura militar infiltrado nos movimentos de esquerda, tinha gente que achava ruim, em razão da postura que ele estava tendo. Contudo, hoje, eu creio que, realmente, ele é um deputado comprometido com o que há de mais atrasado, de mais conservador.

Volto a dizer e a reafirmar, aqui: por isso a importância e a necessidade de fazermos a reforma política. Se tivéssemos na Câmara Federal a paridade, 50% de homens e 50% de mulheres, duvido que ele tivesse a coragem de fazer essa agressão física, moral e psicológica com a nossa querida deputada, Jandira.

Por isso, precisamos...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para concluir, nobre deputada.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Tenha um pouco de paciência, assim como teve com o deputado que me antecedeu, o qual falou 3 minutos a mais e V.Ex^a não disse nada. Estamos defendendo o mesmo direito, e deve haver paridade.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, V.Ex^a deixará a deputada Luiza Maia desmoralizar a sua presidência?

A Sr^a LUIZA MAIA:- Já chega de machismo aqui!

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Por favor, deputada!

A Sr^a LUIZA MAIA:- Estou concluindo! O senhor não pediu ao outro deputado para concluir.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Pedi, sim!

A Sr^a LUIZA MAIA:- Pois é, mas ele falou aí o tempo todo!

Estou terminando, mas quero dizer que não vai dar para fazer a discussão sobre essa história da regulação da mídia. Estou lendo uma matéria no jornal...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Deputada, por gentileza!

A Sr^a LUIZA MAIA:- (...) que o ministro Edinho disse que não era a prioridade do governo.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Com a sua aquiescência, para concluir, deputada!

A Sr^a LUIZA MAIA:- Eu não passei nem um minuto ainda, presidente! Calma! O deputado que me antecedeu falou três minutos a mais, mas eu já tive muita confusão por passar do tempo na tribuna. Estou concluindo.

Agradeço a V.Ex^a pela tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Concedo a palavra ao nobre deputado Pastor José de Arimatéia, essa coluna que veio para esta Casa fazer história.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa falada, escrita e televisionada, quero agradecer ao Canal Assembleia que sempre tem tem feito a cobertura.

Venho à tribuna, Sr. Presidente, primeiro para registrar que, na semana passada, no dia 07 de maio, quinta-feira, eu não pude estar na Assembleia Itinerante da cidade de Santo Antônio de Jesus, porque estava participando da XII Convenção Nacional do Partido Republicano Brasileiro. O PRB, o único partido que é 10, realizou a sua convenção e reconduziu o Dr. Marcos Pereira a mais quatro anos na presidência desse partido.

Nessa convenção também ouvimos o discurso do presidente do PRB, Marcos Pereira, cujas palavras gostaria de ler: “Nossa meta, como vocês já sabem, é no mínimo triplicar a presença do PRB nas prefeituras e câmaras municipais em todo o Brasil. Mais do que isso: queremos concorrer com protagonismo nas principais

capitais, além das cidades acima de 200 mil habitantes.”

Essas foram as palavras de Marcos Pereira, presidente do nosso partido, na convenção nacional, que, logo de partida, lançou como candidato a prefeito da maior cidade do Brasil, São Paulo, Celso Russomanno. Lançou também o nome do ex-ministro e senador da República Marcelo Crivella como prefeito do Rio de Janeiro.

Daí, Sr. Presidente, o nosso partido realmente está trabalhando no Brasil. Eu mesmo participei nesse sábado agora, na Câmara Municipal de Vitória da Conquista, da Agenda 10, com a presença da nossa presidente do PRB estadual, a deputada federal Tia Eron, juntamente com o deputado federal Márcio Marinho e o meu colega deputado estadual Sidelvan Nóbrega. O Partido Republicano Brasileiro reuniu também vereadores, como o conquistense Sidney Oliveira e outros da região, entre eles o presidente do diretório.

Aproveitando este momento, quero fazer um convite aos Srs. Deputados, em especial Carlos Geilson, Targino Machado e Zé Neto, Líder do governo, para dia 22 de maio, desta sexta que vem a oito, quando realizaremos lá em Feira de Santana, no Kilo Grill, a Agenda 10 do nosso PRB em comemoração aos 10 anos de fundação dele, o único partido que é 10, o partido que mais cresce no Brasil e um partido ficha limpa.

A outra coisa, Sr. Presidente, que eu gostaria também de registrar é que vamos ter nesta quarta-feira, na Comissão de Defesa do Consumidor, a presença dos representantes da Coelba, Aneel e do Procon numa audiência pública para discutir as questões abusivas que dizem respeito ao que a Coelba vem fazendo com os consumidores da Bahia. Então, quarta-feira próxima, estaremos com esses três representantes para discutir naquele Colegiado a tarifa...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Para concluir, presidente, com a tolerância de V.Ex^a e o seu olhar carinhoso para este deputado, quero dizer que precisamos discutir a questão desse aumento abusivo. Inclusive, deputado Targino Machado, V.Ex^a também é muito importante nesta audiência pública em que conversaremos com o preposto da Coelba, quarta-feira agora, na Comissão de Defesa do Consumidor.

Concluo, Sr. Presidente, dizendo que o nosso partido já deu o pontapé inicial para as eleições de 2016.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Antes de ouvirmos o nobre companheiro deputado Marcelino Galo pelo tempo de cinco minutos, eu quero apresentar o ilustre ex-prefeito Adonias, que se encontra nas Galerias, e os vereadores Tiago, Raimundo e Adelino, que também estão aqui nos prestigiando. Sejam bem-vindos. Esta Casa abraça os senhores.

Ouviremos por cinco minutos o nobre companheiro Marcelino Galo, baluarte

que veio fazer história nesta Assembleia.

O Sr. MARCELINO GALO:- Nobre presidente, senhores e senhoras, servidores desta Casa, companheiros que ora ocupam as Galerias, está sendo realizada hoje nesta Casa uma audiência pública, aqui já falada pela deputada Luiza Maia, da Comissão Parlamentar de Inquérito presidida pelo deputado Reginaldo Lopes, com a participação importante de vários deputados baianos, como Davidson Magalhães, Beбето e João Carlos Bacelar. O objeto dessa CPI é apurar as causas, razões, consequências e os custos sociais e econômicos da violência, das mortes e do desaparecimento de jovens negros e pobres no Brasil. É mais um instrumento que temos para o combate à violência, essa verdadeira mancha que se abate sobre a sociedade brasileira.

Então, uma Comissão como essa com certeza aqui não teve a cobertura integral das televisões fazendo o sensacionalismo, mas a merece para que a sociedade tome conhecimento das causas, perdas e dos prejuízos que sofre ao matar 50 mil através do crime de homicídio. Desses, a maioria - mais de 53% - são jovens. E entre eles 77% são jovens negros e pobres, sem dúvida.

Então isso precisa ser estudado, diagnosticado. Sabemos que não é um fato novo. É recorrente na nossa história. Assim foi o colonialismo aqui, quando foram dizimados os povos originários. Assim foi o escravismo, quando se trouxe a população negra ao Brasil para, através do trabalho forçado, construir esta Nação. E hoje essa agenda continua a ser abolicionista. Não libertamos esses seres humanos da coação, da violência.

Portanto, precisamos mudar o conceito que temos da organização do trabalho, pois uma elite entende que a maioria deva ser descartada ou só serve como mão de obra para produzir riquezas. Não podemos permitir um crime como este de eliminar os jovens, um genocídio contra a juventude, principalmente a juventude negra. Esses jovens poderiam e deveriam estar como obrigação do Estado, pois é responsabilidade da sociedade brasileira colocá-los nas escolas, nos espaços de convivência.

Aí, o sistema de segurança pública precisa ser reformulado. É preciso que a gente comprometa o poder federal, os Estados e Municípios, porque não é só a polícia que vai dar conta de uma causa tão profunda que se abate sobre todos nós e traz o medo à sociedade. Esse medo é aproveitado, explorado de forma mercantil, por uma parte da mídia comercial que lucra e ganha. Ele também é explorado de forma eleitoral e política, porque agora lá no Congresso Nacional há uma Bancada com uma pauta mais retrógrada e reacionária, através da PEC 171, que propõe reduzir a maioridade penal para 16 anos.

Então, essa juventude tem de ir à universidade, à escola, ...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Para concluir, deputado.

O Sr. MARCELINO GALO:- (...) e não aos presídios.

Há deputados daqui que parabenizo, porque hoje uma Bancada aqui manifestou justamente o seu repúdio à aprovação dessa Proposta de Emenda Constitucional pela

Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa.

Obrigado pela tolerância, nobre presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Concedo a palavra ao nobre deputado Marcell Moraes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELL MORAES:- Sr. Presidente, colegas deputados, muito boa-tarde. É um prazer estar aqui na tarde de hoje depois de um final de semana de muito trabalho nas ilustres cidades de Itapetinga e Vitória da Conquista, na luta em defesa dos animais.

Deputado Adolfo, viajei quilômetros para ir à belíssima Cidade de Itapetinga nesse final de semana. Eu, acompanhado do deputado Herzem Gusmão, fui visitar o zoológico de lá. Eu digo zoológico com muita propriedade, porque há deputado aqui que diz que o nome não é zoológico, mas na porta de entrada está escrito lá: Zoo de Itapetinga. Ou se muda o nome Zoo de Itapetinga ou não fiquem falando que não é zoológico. Se está escrito zoológico, se a população chama zoológico, eu tenho que chamar de zoológico.

E comprovei, por meio do deputado Herzem, o que já havíamos denunciado aqui. Comprovei maus-tratos aos animais; comprovei, deputada Fabíola, que o zoológico de Itapetinga está uma vergonha; comprovei que o povo da Cidade de Itapetinga pede socorro a alguns parlamentares que são votados lá, porque eu não tive voto em Itapetinga, mas tenho uma luta árdua na defesa dos animais.

Fiquei surpreso, deputado Adolfo, com a entrevista do nobre deputado Rosemberg ao site Cidade Acontece, em que ele fala da “desastrosa vinda do deputado Marcell Moraes à cidade”, e diz: “Primeiro, uma pessoa que cuida de animal confunde uma anta com um hipopótamo”. Pelo amor de Deus! Assim fica difícil! Inúmeras vezes eu falei aqui que a foto da anta eu peguei na Comissão e achei que era um hipopótamo. Ele fica o tempo todo mastigando esse assunto porque não tem argumento suficiente para debater sobre o zoológico de lá.

Eu quero dizer, deputado Rosemberg, que a luta do deputado Marcell V.Ex^a precisa conhecer. Porque quando busco o nome de V.Ex^a no Google não é coisa boa que aparece. Agora, se V.Ex^a fizer esse mesmo desafio comigo vai conhecer a minha luta, conhecer a luta do deputado Marcell Moraes, que é ambientalista há 16 anos, presidente da ONG mais antiga do Estado, a qual foi fundada pelo ex-ministro Gilberto Gil, aliado ao PT de V.Ex^a.

Eu não estou aqui para aparecer. Estou aqui para lutar pelo que acredito, seja em Salvador, Itapetinga ou qualquer lugar do Brasil. Primeiro, porque não estou aqui por voto. E quero dizer a V.Ex^a para lavar a boca antes de falar meu nome. V.Ex^a, um deputado por quem eu tinha uma grande admiração, parece que não é de Itapetinga. Não vou permitir! Porque o povo de Itapetinga está envergonhado com o posicionamento de V.Ex^a quando diz que o zoológico está uma maravilha.

Eu já sei do desastre da fábrica Azaleia de lá em 2013. V.Ex^a subiu à tribuna deste plenário para comemorar a fábrica Azaleia que, em apenas 3 anos, demitiu 680 funcionários. V.Ex^a não sobe mais aqui para falar da Azaleia.

Então, eu já sei do vosso descaso para com o povo e, recentemente, com animais!

Para os Anais desta Casa, eu afirmo que V.Ex^a é inimigo dos animais e do povo de Itapetinga! O povo de Itapetinga lhe deu uma votação grande e adequada e este mesmo povo está reconhecendo isso. Não tenho voto lá não e, provavelmente, nunca virei a ter. Não fui para lá fazer política. Faço política, aqui, em prol dos animais.

Entretanto quando V.Ex^a diz que o zoológico de Itapetinga está uma maravilha, V.Ex^a está contra o povo e contra os animais de Itapetinga! V.Ex^a poderia chegar aqui na tarde de hoje e falar sobre a recuperação do zoológico de Itapetinga, porque foi o deputado mais votado lá. Mas não! V.Ex^a tenta esconder as irregularidades daquele zoológico.

Gostaria da atenção dos Srs. Deputados, pois o assunto é importante! Deputado Rosemberg, gostaria da sua atenção.

Vejam, quem está dizendo isso não sou eu! Quem está dizendo acerca das irregularidades do zoológico de Itapetinga não sou eu! Quem está dizendo acerca das irregularidades do zoológico de Itapetinga não sou eu! Quem fala sobre as irregularidades do zoológico de Itapetinga é o Ministério Público Federal. Então, se o Ministério Público Federal, também, quer aparecer, V.Ex^a suba à tribuna e se pronuncie.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Para concluir, deputado.

O Sr. MARCELL MORAES:- Com a sua tolerância, Sr. Presidente.

O Ministério Público Federal – acredito que não gosta de aparecer – diz que o seguinte. (Lê) “Não apresenta relatórios anuais exigidos pela Lei nº 10.165/2000 de óbito aos animais. Falta segurança à sua instalação. Falta alimentação adequada. Há presença de urubus em razão da falta de saneamento no local.”

Deputada Fabíola, o Ministério Público Federal afirma que o zoológico de Itapetinga não tem controle de óbito!

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Por favor, deputado, conclua para não prejudicar o horário do Pequeno Expediente.

O Sr. MARCELL MORAES:- Concluindo, Sr. Presidente, o zoológico de Itapetinga já teve 258 animais em 2009 e, hoje, só tem 136. Quem me disse isso foi o secretário do Meio Ambiente de lá. Tenho uma gravação que apresentarei à comissão, na próxima quarta-feira, dos réus confessos, quais sejam, o secretário Roberto Silveira e o veterinário técnico, Roberto Brito. Essas pessoas citadas afirmam tudo o que o Ministério Público Federal publicou.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Para concluir, deputado, por favor.

O Sr. MARCELL MORAES:- Concluindo, Sr. Presidente.

Tenho mais coisas para falar. Inclusive, quem lhe mandou um abraço foi o ex-

prefeito Michel. Tenho, também, de falar outras coisas. Esperarei o momento oportuno para a discussão: aqui, na comissão ou em qualquer lugar, deputado. V.Ex^a conhecerá, agora, quem é o deputado Marcell Moraes!

O povo de Itapetinga tem um amigo e, agora, tem um inimigo dos animais e da população!

Salve a fábrica Azaleia! E salve o zoológico! Salve Itapetinga!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Pela ordem, o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, são 15h33min. Se o deputado Rosemberg Pinto falar no horário do Grande Expediente, tudo bem. Senão, peço uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

Hoje não tem pedido de Líder de governo, nem de Líder do DEM. Não tem pedido de ninguém! Aqui, a Oposição e o governo caminham...

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado:- Se o deputado Rosemberg quiser falar, ele se inscreva durante os 15 minutos.

Peço a V.Ex^a abrir o tempo regimental de 15 minutos e zerar o painel.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Pela ordem, o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Eu já pedi. E o deputado Targino disse que se fosse no Grande Expediente, não teria qualquer problema. Então falarei no Grande Expediente. Depois, ele solicita a questão de ordem sem qualquer problema.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, se for no Grande Expediente. De quem é o Grande Expediente?

O Sr. Rosemberg Pinto:- É no Grande Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Deputado Targino, o Grande Expediente é do PT/PDT/PCdoB.

V.Ex^a retira a questão de ordem?

O Sr. Targino Machado:- Já dei a minha palavra. É regimental.

Agora, acordo de governo e Oposição cheira mal. Tal acordo, para os deputados da Bahia, cheira mal.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Grande Expediente.

Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto, pelo tempo de até 25 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, servidores, imprensa, visitantes das Galerias, Sr. Presidente, vi aqui as declarações do deputado Adolfo Viana. O deputado Adolfo levanta algumas considerações com relação ao legado do Partido dos Trabalhadores e diz que a gestão do Partido dos Trabalhadores são aumentos dos serviços públicos, a exemplo aqui na Bahia, do serviço de água, fala, inclusive, do aumento de ferry-boats e de várias ações do nosso Partido.

Primeiro, quero dizer que tenho um orgulho imenso de estar no plano federal e no plano estadual através do nosso Partido, deputado Adolfo, porque nós inauguramos algumas questões que são fundamentais no Brasil.

A primeira delas, instituímos um processo de consolidação da democracia para que pudéssemos entender que cada município, cada estado, independentemente de coloração partidária, é o governador ou a governadora, é o prefeito ou a prefeita, a sociedade precisa dos investimentos do Estado brasileiro, no caso da Bahia, do Estado baiano para os municípios, e nós instituímos isso e não fizemos nenhuma diferenciação dos investimentos que acontecem por conta da coloração partidária.

E isso é um reconhecimento público no processo da consolidação da democracia, porque quem...

O Sr. Adolfo Viana:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Eu nem falei ainda, deputado Adolfo Viana, deixe-me falar um pouquinho mais para ajudar V.Ex^a no seu questionamento, mas darei o aparte.

(...) Então, instituímos primeiro isso.

Segundo, criamos um grande programa de distribuição de renda que hoje está sendo estudado pelos principais países no mundo, principalmente pelos países onde a pobreza impera, com uma grande determinação, para que esse programa de distribuição de renda possa ser utilizado no sentido de melhorar a vida da sociedade, para que possa, realmente, tirar da extrema pobreza homens e mulheres, crianças e adultos que passam por uma situação que sequer têm a perspectiva de esperança.

Eu tenho um orgulho muito grande de que hoje, independentemente dos questionamentos que estão sendo feitos por aí com relação à corrupção, e eu não tenho nenhum problema em debater essa questão aqui da corrupção, mas é no nosso governo e no plano federal e no estadual que as pessoas estão sendo investigadas e punidas, independentemente da coloração partidária.

O que não posso permitir são os excessos que às vezes são utilizados, como esse juiz do Paraná, não sou eu quem está dizendo, todos os grandes juristas dizem no Brasil inteiro dos seus excessos do ponto de vista da atuação no Judiciário. Inclusive, o maior evento jurídico do Brasil está deixando de acontecer, os patrocinadores não

vão mais fazer esse evento, porque estará presente esse juiz que está coordenando a Operação Lava Jato.

Por conta disso, os juristas que promoviam o maior evento jurídico do Brasil, esse evento não acontecerá por conta da sua participação. Não sou eu quem está dizendo, são os juristas brasileiros, renomados, que estão dizendo que há um excesso nessas questões. São prisões de determinadas pessoas que não têm a necessidade, é lógico que tem que ser investigado! Todas elas, independente da coloração partidária, se é homem ou se é mulher! Agora não pode é se exceder nessas questões! Nós construímos um projeto de que nenhum órgão de comunicação neste Brasil tem cerceamento de colocar as suas opiniões! É lógico que não posso permitir o que faz a Rede Globo de Televisão, como hoje mesmo o Alexandre Garcia dizer que a resposta para o nosso governo é o voto, é isso que prega. Hoje não é mais um órgão de comunicação, é um partido político contra um governo democrático, estimulando, a cada dia, a cada momento, que a sociedade construa, de forma irregular, uma visão de formação de um impeachment à presidente Dilma sem as condições jurídicas para isso. E isso não podemos admitir!

Mas o nosso governo não criou nenhum cerceamento em nenhum órgão de comunicação para divulgar o que cada um pensa. Ou seja, é esse legado que vamos levar!

O Sr. Adolfo Viana:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Com o aparte o deputado Adolfo.

O Sr. Adolfo Viana: - Deputado Rosemberg Pinto, V.Ex^a sabe do respeito e da admiração que tenho por V.Ex^a. Mas quando usei a Tribuna, antes de V.Ex^a, me referia a dois aumentos. Entrei com representação no Ministério Público, um deles com relação ao aumento das tarifas de água e esgoto. São precisamente, deputado Rosemberg Pinto, 9,97% de reajuste. Do ano de 2012 para o ano de 2015, eles reajustaram água e esgoto em mais de 40%, deputado! Julgo um aumento abusivo. E provoco esta Assembleia Legislativa para que façamos aqui uma reflexão. Os servidores públicos, por exemplo, tiveram 3,5% de reajuste. Como podem eles ter a água reajustada em quase 10%? E aí pergunto a V.Ex^a: a inflação é algo em torno de 6,5%, o INPC, que é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, dá 7,2%, como é que a Agersa e a Embasa reajustam em 9,97%? Foi por esse motivo que entrei no Ministério Público.

Com relação ao ferry-boat, ele presta um péssimo serviço à população. São filas quilométricas, são queixas, todos os feriados eles vêm com um aumento, deputado Rosemberg Pinto, de 9,4% acima da inflação, acima do INPC. Aí eu digo: o governo de V.Ex^a, o Partido dos Trabalhadores desorganizou, sim, a economia do país. O desemprego aumenta, os preços estão subindo, a energia está subindo, o combustível está subindo e o governo se sente no direito de dar o aumento, reajustando a água e o esgoto em quase 10% e da mesma maneira com o sistema ferry-boat.

Vou finalizar, deputado, agradecendo o aparte de V.Ex^a e dizendo que todas as

vezes que o governo vier com esses aumentos, que julgo abusivos, procurarei o Ministério Público e a Justiça para defender o consumidor. Agradeço o aparte de V.Ex^a e reafirmo a minha admiração e respeito por V.Ex^a, mas digo que o Partido dos Trabalhadores está acabando como Brasil e com a Bahia. Muito obrigado.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: - Deputado Adolfo, parece-me que V.Ex^a está em outro país, porque falar que o nosso governo desorganizou a economia! O nosso querido deputado Adolfo Viana me parece que em 2003 não estava, obviamente, estudando o Brasil. Ora, nós achamos uma inflação quando assumimos. Qual era a inflação anterior e qual a inflação a partir do nosso governo? Como era o reajuste dos preços no governo de Fernando Henrique Cardoso e como são os reajustes de preços no nosso governo? Faça uma comparação entre o nível de pobreza no governo de Fernando Henrique Cardoso e o nível de pobreza dos nossos governos. Além disso, deputado Adolfo, não tenho nenhum problema de V.Ex^a entrar no Ministério Público. É legítimo, é um direito. Mas acho que V.Ex^a deveria orientar os deputados do PSDB a fazer isso em São Paulo.

Aqui, os servidores terão 3,5% e mais 2,91% de reposição salarial para ter a inflação do período. E há um reajuste nos serviços de água e esgoto da ordem de 9,4% como colocou aqui.

Lá em São Paulo, deputado, 16% é o valor do reajuste nos serviços de água e esgoto contra zero por cento de reajuste salarial dos servidores. Acho justo V.Ex^a entrar na questão. Contudo sugiro orientar os deputados do PSDB a fazer a mesma coisa lá em São Paulo, ou seja, não podemos agir, deputado Alex, com dois pesos e duas medidas.

Verdadeiramente, coloca-se, aqui, a questão do ferry-boat. Esta já foi muito pior, inclusive, nos governos anteriores. Era um serviço paralisado aqui no governo do Estado anteriormente. Era muito ruim o serviço. Mas, logicamente, houve uma piora em determinado momento em uma concessionária. Mas, hoje, melhorou consideravelmente o serviço do transporte do ferry-boat. Mas isso, na minha opinião, são ações pontuais.

Mas quero debater as grandes questões e os grandes projetos. Pegamos este Estado, na área da educação, com 2 milhões de analfabetos, Srs. Deputados e Deputadas. A vergonha dos índices, aqui na Bahia, era grande. Enfrentamos isso. Estamos trabalhando no sentido de zerar isso. É difícil zerar o analfabetismo. Mas pegamos 2 milhões de analfabetos aqui na Bahia. Quero dizer que trabalhamos no sentido melhorar.

E, hoje, houve um grande debate aqui, deputado Marcelino Galo, e foi V.Ex^a quem coordenou esse processo, pois o presidente da CPI investiga os assassinatos de jovens, especialmente, a juventude negra do nosso País.

Logicamente, a violência tem ampliado no Brasil inteiro, não só na Bahia. E, ainda, não conseguimos resolver o problema da violência, porque não se resolve pontualmente por Estado. Nesse sentido, há de existir o papel da União ao coordenar um grande processo para criar as condições de reduzir a violência no Brasil. Mas não

podemos resolver tal assunto como ilhas através dos Estados federados brasileiros. Há de se ter um estudo.

E, aí, V.Ex^a ou qualquer um que colocar este tema, temos unidade nesta questão. Ainda não conseguimos resolver este grande problema. Disse, aqui, que temos de criar uma nova pauta para a sociedade brasileira e para a sociedade baiana, quais sejam, educação, saúde e segurança pública. Esta pauta tem de ser a ordem do dia e deve ser esta a pauta do Partido dos Trabalhadores sob pena de sermos cobrados pelo resto da vida por conta desses três segmentos que, ainda, não conseguimos responder à altura.

O Sr. Alex Lima:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Concedo o aparte ao deputado Alex Lima.

Depois, entrarei no debate com o meu amigo e deputado Marcell Moraes.

O Sr. Alex Lima:- Deputado Rosemberg, quero parabenizar V.Ex^a pelo discurso lúcido na tarde de hoje. Apenas, para ilustrar e alimentar o debate, acho muito democrática a discussão e isso faz parte do processo democrático. Quero citar um trecho publicado na Folha de São Paulo de 30 de maio de 2001. Este discurso foi feito no Senado Federal e diz o seguinte.

(Lê) “Permita-me citar alguns números: de dezembro de 1994 a março último, a dívida líquida do setor público quase quadruplicou; pulou de R\$ 153 bilhões para 589 bilhões. Em 1994, representava 28% do PIB brasileiro; hoje, é equivalente a 50%.

O passivo externo líquido que, antes do governo, era de US\$ 205 bilhões; hoje, quase dobrou, pois atinge a casa dos 399 bilhões, o que representa quase 70% do PIB.

Só entre dezembro de 2000 a março último, a dívida líquida do setor público cresceu R\$ 25 bilhões; o equivalente, aproximadamente, a US\$ 10 bilhões, dinheiro que, se investido no setor elétrico nos últimos 5 anos, teria poupado os brasileiros das agruras e dos inaceitáveis apagões. São números oficiais fornecidos por órgãos públicos, como o IBGE e o Banco Central. E que aponta ainda que, entre 1994 e 2000, a taxa de desemprego cresceu de 5.1 para 7.2, enquanto a carga tributária total, que antes do governo Fernando Henrique representava 27% do PIB, hoje equivale a 32%. A dívida interna e sobretudo a externa se multiplica de maneira a tornar dentro de pouco tempo o país economicamente inviável, a menos que aconteça um milagre de uma mudança radical, os investimentos cairão assustadoramente. A inflação ainda contida dificilmente não voltará. É uma bomba de efeito retardado para o próximo governo.”

Esse discurso, deputado Rosemberg, foi feito pelo ex-senador Antonio Carlos Magalhães em sua despedida do Congresso Nacional. Um senador que, polêmicas à parte, conhecia muito de Brasil e de Bahia. Então esse, na verdade, foi o governo deixado pelo ex-presidente Fernando Henrique.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Obrigado, deputado Alex Lima, incorporo o aparte de V. Ex^a ao meu pronunciamento.

Com o aparte a deputada Maria del Carmem.

A Sr^a Maria del Carmen:- Deputado Rosemberg, eu queria parabenizar pela sua lucidez, como disse o nosso deputado Alex, e também pelo conteúdo do seu pronunciamento nesta tarde. É necessário observar um pouco o que aconteceu com este País nos últimos anos. Parece-me que alguns dos deputados não estão andando pelo interior da Bahia, pelo Brasil inteiro para ver a diferença entre o antes e o hoje. Há pronunciamentos que não condizem com a realidade concreta do que vemos lá fora.

Quando se fala, deputado Rosemberg, sobre a questão do aumento, trazida pelo deputado Adolfo Viana, que falou do custo da água, é importante que se observem os avanços que tivemos no abastecimento de água e nos investimentos que foram feitos pelo governo para garantir que em tantas outras localidades deste Estado pudesse chegar a água. E o nosso sistema de abastecimento, deputado, infelizmente, mas é essa a realidade do Estado, precisa ter um equilíbrio entre duas situações: onde é possível, porque é rentável, e em outros lugares onde não é rentável, mas é preciso.

Mas queria rapidamente, deputado Rosemberg, lembrar que esta Casa já teve um deputado que entrava, a cada aumento, a cada instante, através do Ministério Público, com ações contra os aumentos de água e esgoto e outras tarifas públicas, e o resultado que aconteceu na cidade de Salvador não foi efetivamente dos melhores.

Eu o admiro muito, deputado Adolfo Viana, e quero que continue nesse processo de cada vez ser mais presente na política baiana. Não quero desejar a V. Ex^a o mesmo caminho daquele que em determinado momento tomou essa posição.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Para concluir essa primeira parte, eu queria dizer, deputada Maria del Carmem, que, antes, para fazermos qualquer coisa, tínhamos que pedir anuência ao Fundo Monetário Internacional. O nosso governo deu liberdade à União brasileira para tomar os rumos e as decisões próprias sem ter que submeter ao FMI.

O que acontece aqui em Salvador hoje é que o governador do nosso Estado toma para si, e não deveria ser diferente, junto com o prefeito da cidade de Salvador, ações contra as mazelas que aconteceram aqui com relação aos desabamentos das encostas. Não deveria ser diferente, mas não era assim no passado. Não era assim no passado! Não era dessa maneira. E a deputada Maria del Carmem sabe do que estou falando aqui, porque enfrentou essa situação. A ex-prefeita Lídice da Mata sabe do que estou falando aqui, porque enfrentou situação semelhante, mas nós estamos inaugurando outra relação, e espero que essa relação não mude, porque é nisso que acredito. Independentemente da coloração partidária, precisamos estar juntos na defesa dos interesses da sociedade. Esse legado ninguém vai tirar do Partido dos Trabalhadores.

Queria responder aqui ao deputado Marcell Moraes. Primeiro, tenho a convicção de que o ex-deputado estadual Michel Hagge não mandou nenhum recado para mim, porque eu entrei com uma ação contra ele, e a primeira audiência será no dia 19, na Justiça de Itapetinga.

V.Ex^a disse aqui, e lamento seu desconhecimento: “Eu fui no Google e vi uma matéria...” Não tenho nenhum problema com relação a isso.

V.Ex^a saiba o seguinte: eu passei por uma situação que não quero que nenhum deputado passe, de acusações infundadas, e que tive de entrar com ações contra os órgãos que fizeram denúncias infundadas, e em todas elas estou tendo sucesso.

Eu fui ao Ministério Público do Estado da Bahia. Eu tomei a iniciativa de ir ao Ministério Público para que fizesse a investigação, e o resultado está no Ministério Público, não houve qualquer tipo de comprovação, qualquer tipo de questionamento. V.Ex^a deve estar falando sobre os festejos juninos, que tenho orgulho de ter ajudado a transformar na maior festa da Bahia. E, aqui, vários deputados sabem do que estou falando, porque independentemente da coloração partidária, estive trabalhando nesse sentido e, inclusive, para o ex-prefeito Michel Hagge, quando estava lá, pois foi uma das cidades que nós patrocinamos. Então, isso não tem nenhum problema. Tenho a minha vida tranquila em relação a essas questões.

Quero dizer, deputado, que tenho um respeito muito grande por todos os deputados. O prefeito Alécio me ligou para saber qual era o tratamento que deveria ser dado se V.Ex^a fosse à cidade. Eu disse: “Peça ao secretário do Meio Ambiente que acompanhe o deputado”. Ou os deputados, o deputado Herzem também esteve presente. Pedi para fazer o acompanhamento, porque são deputados, representam a sociedade e têm o direito de entrar e sair de qualquer lugar.

O que V.Ex^a não pode é se assumir como uma comissão da Assembleia Legislativa da Bahia. A Assembleia Legislativa da Bahia não votou para que V.Ex^a fosse a Itapetinga, e nenhum deputado. V.Ex^a tem o direito de ir, como tenho o direito de ir a qualquer cidade, mas não posso ir representando a Assembleia Legislativa se eu não tiver delegação para tal.

É essa a questão que quero debater aqui, sob pena de vulgarizarmos a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Isso não posso permitir. Cada deputado e deputada aqui sabe da minha luta com relação ao Parque da Matinha. E eu nunca neguei. Para nós, de Itapetinga e região, temos aquele espaço ali como um zoológico do interior, aliás, o único zoológico do interior.

Eu não posso aqui, nesta tribuna, ir contra a legalidade. Do ponto de vista legal, não tem personalidade jurídica aquele equipamento. Eu disse aqui nesta tribuna. Fui atrás do secretário do Meio Ambiente. O prefeito de Itapetinga esteve aqui nesta Casa quando V.Ex^a recebeu o secretário do Meio Ambiente do Estado, Eugênio Spengler na Comissão de Meio Ambiente. Ele esteve aqui. Reuniu-se nesta Casa, mais uma vez, solicitando as condições para que pudéssemos cuidar melhor da área e dos animais que ali estão.

Não é verdade, e eu desminto qualquer um que diga que os animais que estão naquele local estão sendo maltratados...

O Sr. Marcell Moraes:- Um aparte, deputado.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Não vou lhe dar aparte.

(...) É desconhecimento das pessoas que têm esse tipo de posicionamento...

O Sr. Marcell Moraes:- Um aparte, deputado.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- (...) A Prefeitura de Itapetinga gasta para manter aqueles animais, alguns deles, inclusive, saídos de outros locais.

Então, quero dizer que tenho o direito de ir lá, mas não tenho o direito de mentir, V.Ex^a não tem o direito de representar a Assembleia...

O Sr. Marcell Moraes:- Um aparte, deputado.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- (...) quando não está representando. V.Ex^a precisa entender que aqui nós somos pares e que precisamos ser respeitados. E, antes de dar entrevista falando do seu posicionamento, eu liguei para o seu Líder na Assembleia Legislativa e disse para ele: “Vou dar uma entrevista e vou, inclusive, fazer um questionamento duro ao deputado Marcell Moraes – um desconhecedor dos animais, porque os usa apenas como prática de disputa política – pela forma equivocada, atrasada, conservadora que ele colocou para o público de Itapetinga”.

Porque aqui quem tem história sou eu, deputado Marcell Moraes. Fui o primeiro aqui a colocar com o deputado Carlos Geilson, que aprovou que a gente tivesse uma delegacia de proteção aos animais.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Para concluir, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Quem fez isso aqui, como relator do projeto, foi o deputado Carlos Geilson.

Então, meu querido, não venha falar aqui do que V.Ex^a não conhece.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo ou da Maioria, ou Líder do Bloco Parlamentar PP/PSL/PSB para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Falará por todo o tempo o deputado Alex Lima.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Com a palavra o deputado Alex Lima pelo tempo de até 11 minutos.

O Sr. ALEX LIMA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, companheiros das Galerias Paulo Jackson, Imprensa presente, venho esta tarde à tribuna para chamar os meus colegas deputados, sobretudo, Líder Rosemberg, os deputados do Partido dos Trabalhadores, porque eu tenho dito que, acima de qualquer interesse político, deputado Adolfo, partidário, de alguma preferência, sempre temos que priorizar os interesses da população.

Já são 18 mortos nas chuvas da nossa capital, apesar do esforço da Prefeitura municipal, do governador Rui Costa... O ministro da Integração Nacional esteve sobrevoando as áreas, aqui em Salvador. Mas eu acho, presidente Marcelino, que esta

Casa, inclusive, precisa se unir para fazer um pedido, Salvador precisa receber a visita da S.Ex^a, a presidente da República.

Já passou da hora da nossa presidente visitar aquela capital que nunca deixou de comparecer nas urnas, dando mais de 70% dos votos, deputado Rosenberg, na última eleição. Eu sei, e sou sou testemunha, e muitos deputados aqui sabem também de todo o esforço que o governo federal vem fazendo nos investimentos para a mobilidade de Salvador. Nunca se investiu tanto como nos últimos anos.

Mas, essa tragédia que se abate sobre a nossa capital, deputado Euclides, precisa de uma resposta mais firme do governo federal, o grande concentrador dos recursos públicos do nosso país.

Precisamos dar as mãos e esta Assembleia não pode ser omissa, precisamos solicitar que o governo do Estado interceda, que a Bancada Federal interceda, deputado Rosenberg, mas nós precisamos de uma visita, sim, da presidente da República. Quantos baianos ainda irão morrer para que tenhamos ações concretas para as contenções de encostas, para os problemas das áreas de risco?

Eu quero, como aliado desse Governo, fazer esse apelo a toda a Bancada Federal, aos nossos senadores, aos nossos deputados federais, que encaminhem um pedido de uma visita oficial da presidente da República, de modo que ela visite as áreas afetadas. A previsão é de muita chuva para os próximos dias. Quantas vidas ainda irão se perder? Precisamos de ações concretas, saber quanto vai ser liberado, quanto, como, para ser gasto em quê? Não adianta as notícias, deputado Adolfo, ficarem nas páginas dos jornais...

O Sr. Carlos Geilson: - V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. Adolfo Viana: - V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ALEX LIMA:- Com o aparte o deputado Carlos Geilson, com muito prazer.

O Sr. Carlos Geilson:- Deputado, parabéns pelo seu pronunciamento. Acho que é importante a vinda da presidente aqui a Salvador. Realmente não desconheço essa importância. Mas o governador já sobrevoou Salvador várias vezes. Sobrevoa direto, porque anda de helicóptero. O prefeito ACM Neto idem. A vinda de Dilma Vana Rousseff a Salvador apenas será uma história política. A liberação dos recursos é muito mais do que o fato de a presidente sobrevoar a região. Liberando os recursos, ela pode ficar lá em Brasília, não tem problema, não.

O governador Rui Costa, que são os olhos da Bahia, já sobrevoou, já colocou todo o equipamento à disposição do prefeito. Acho muito mais importante que ela – que já deve ter conhecimento das causas e dos efeitos das últimas chuvas - libere os recursos para Salvador. Aliás, deve até liberar, não é? Agora que o DEM está muito próximo ao PT e V.Ex^a não pode negar isso.

O Sr. ALEX LIMA:- Deputado Carlos Geilson, eu tenho um enorme respeito por V.Ex^a, mas não é o intuito desse parlamentar levar essa discussão para esse nível de debate. O governador sobrevoou Salvador e, de maneira responsável, sempre tem

colocado à disposição desse governo do prefeito ACM Neto, mesmo sendo do partido da Oposição, toda a estrutura. Mas nós já estamos cansados de saber que a grande parte dos recursos públicos estão concentrados na mão do governo federal. E eu acho, sim, que a presidente da República deve vir. A presidente da República foi eleita com mais de 70% dos votos dos soteropolitanos. Ela tem que vir.

Por que, quando há as cheias no Sudeste, e não estou querendo ser insensível às tragédias no Sul e Sudeste do país, mas por que, quando ocorrem tragédias em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, todo o staff presidencial sobrevoa as áreas, fazem visitas, anunciam apoio de emergência, enviam muitos recursos para solução dos problemas? Por que isso não ocorre com a nossa sofrida Salvador de anos e anos de encostas e de falta de planejamento? Por que não contar com a visita da presidente?

Então, deputado Carlos Geilson, além de a presidente liberar os recursos, que já estão autorizados pelo Ministério da Integração, ela precisa vir aqui. Tenho certeza de que, quando ela acompanhar o sofrimento de pais e mães de família, ela liberará mais recursos para resolver, talvez de uma vez por todas, é o nosso sonho, os problemas de Salvador.

Com o aparte o deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Nobre parlamentar Alex Lima, quero parabenizar V.Ex^a. V.Ex^a tem toda a razão. A presidente Dilma tem que vir ajudar, sim, o prefeito ACM Neto e o governador do Estado. As vítimas das chuvas não podem esperar, precisamos unir forças mesmo. Trazer a presidência da República, juntar forças com o governo do Estado e com o belíssimo trabalho do prefeito ACM Neto. A gente sabe que o prefeito ACM Neto não tem condições de resolver todos os problemas. Mas ele tem feito todos os esforços possíveis, a uma administração do tamanho da prefeitura de Salvador, para tentar diminuir o sofrimento da população.

Sabemos que nunca caiu tanta água em Salvador, num período curto de tempo, como tem caído. É importante, sim, que ela venha ver com os próprios olhos e que disponibilize recursos. Acho que as vítimas das chuvas são dezenas e acho ainda que devemos ter muita responsabilidade para discursar sobre esse assunto. Estamos falando de pais e mães de família que estão passando por dias horrorosos. Não devemos politizar esse assunto. Devemos unir forças ao prefeito ACM Neto que não tem descansado, junto com sua equipe, para tentar amenizar o sofrimento de todos os soteropolitanos.

O Sr. ALEX LIMA:- Incorporo o aparte de V.Ex^a, deputado Adolfo, acho que esse é o papel deste Parlamento. Precisamos estar de mão dadas. O governador Rui Costa tem dado demonstrações de ser um homem democrático, um homem que, a cada vez que o prefeito precisou do seu apoio, estendeu a mão amiga e deixou de lado qualquer disputa político-partidária.

Portanto o nosso intuito, desse jovem deputado, é apenas chamar a atenção desta Casa, sem nenhum interesse de achar culpados para isso, não foi para isso que vim aqui nesta tarde, não é esse o nosso papel. O que vim fazer hoje, nesta tarde, foi fazer esse apelo para que possamos sentir de forma mais rápida... Porque, deputado

Adolfo, o povo não quer saber, neste momento, quem é o prefeito, o governador ou o presidente, o que as pessoas querem, neste momento, é não perder seus filhos, mães, parentes, vítimas das chuvas e da tragédia que se abate sobre a nossa capital.

Então, o apelo que faço a nossa presidente da República, a nossa bancada federal é que ela venha urgente a Salvador trazer boas notícias, trazer investimentos, porque a nossa população não aguenta mais. Não podemos achar, engrossar as fileiras e fazer com que morte de pessoas seja apenas estatística dos jornais.

Então, esse é o nosso apelo. Espero que, muito em breve, o governador Rui Costa consiga trazer a presidente Dilma para que tenhamos mais boas notícias. Assim como ela vem fazendo com diversos investimentos para a área de mobilidade aqui em Salvador.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, queria que V.Ex^a procedesse à verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Questão de ordem, deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, queria que V.Ex^a, inicialmente, marcasse os 15 minutos regimentais para atender a questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto. E pedir ao deputado Rosemberg Pinto que retire a sua questão de ordem, porque queremos continuar debatendo temas importantes. Estamos debatendo já, inclusive sobre a economia. Ele teve a oportunidade de usar o Grande Expediente, falou sobre a economia e eu iria usar o tempo agora do PSDB, por 6 minutos, para mostrar a V.Ex^a que existe uma grande diferença entre o governo de Fernando Henrique e o governo do Partido dos Trabalhadores. A diferença é que no governo de Fernando Henrique criamos uma moeda forte com o Plano Real, estabilizada, quando não existia esse mangue, essa bandalheira que está sobre a Petrobras, envergonhando o Brasil perante todo o mundo.

Então, gostaria de pedir ao meu amigo, deputado Rosemberg Pinto, que desse a oportunidade de nós parlamentares discutirmos os assuntos que estão em pauta. Terminar a sessão neste momento significa abrir mão de produzir e de trabalhar. E tenho certeza que a bancada do Partido dos Trabalhadores não vai querer abrir mão de fazer o seu papel, de cumprir com as suas obrigações. Portanto, deputado, peço que V.Ex^a retire a sua verificação de quórum para que eu possa usar a tribuna e fazer o meu pronunciamento. Para que possamos fazer uma comparação entre o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, que tinha uma moeda forte, sem inflação, e esse governo que destruiu a economia do país, atolou o país em corrupção e, hoje,

nem mesmo eles sabem como sair do caos em que colocaram o nosso País.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Atendendo a questão de ordem dos deputados Rosemberg Pinto e Adolfo Viana, marquem o tempo de 15 minutos.

Srs. Deputados que se encontram na Casa, há uma questão de ordem, V.Ex^{as} têm 15 minutos para comparecerem ao Plenário.

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Marcell Moraes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Questão de ordem, deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Sr. Presidente, deputado Marcelino Galo, estou aguardando o pronunciamento do grande Líder, deputado Sandro Régis, para ver como a Oposição vai se portar nesta Casa. Enquanto isso, enquanto não houver orientação, vou usar meu tempo para falar de assuntos outros que não sejam da política.

Posso trazer aqui para esta Casa, no tempo que me for concedido, receitas de bolo, falar de novelas, menos de política para atacar o Partido dos Trabalhadores nessa união que está acontecendo. Pelo menos na última votação em nível nacional, o DEM votou com o PT. E o meu Líder é do Partido Democrata, ainda não tive a oportunidade de ouvi-lo, de saber qual a orientação que ele vai nos passar para qual seja o meu comportamento. Nós que temos uma posição aqui no Estado da Bahia, antipetista. Então, não podemos ter dois discursos, um para a Câmara Federal e outro para a Assembleia Legislativa. Não trabalho com dois viés. Como não tenho essa orientação, vou falar de futebol. Amanhã, posso falar de novela, receita de bolo, até pedir a Rosemberg que mande sua esposa trazer algumas receitas aqui que eu lerei no Plenário da Assembleia. Então, V.Ex^a me orienta.

No sábado, à tarde, estive no Barradão, peguei aquela chuva forte, e o que presenciei foi uma verdadeira humilhação. O Vitória é um grupo desqualificado, com péssimas contratações, jogadores superados, que fazem com que nós, torcedores, estejamos já preocupados com a queda para a 3^a Divisão. Se intervenções não forem feitas de forma urgente e enérgica o Vitória é um grande favorito a cair para a 3^a Divisão.

E para nossa surpresa, a coisa vai tão ruim que tomei conhecimento que o presidente do Conselho Fiscal do Vitória, Alexi Portela, renunciou. Também não aguentou mais essa diretoria que está aí, embora o atual presidente, Raimundo Viana, não seja o único culpado, porque é uma coisa que já se vem arrastando há algum tempo, mas chega a ser deprimente. E temos que ouvir a gozação da torcida do Bahia, que o “Vicetória” homenageou as mães logo no sábado, com o show de “Sampaio e Correa”. Temos que ouvir tudo isso.

Clamo aos conselheiros do Vitória que se unam, porque nós estamos fadados, com esse time, a cair para a 3ª Divisão.

Outro detalhe: o técnico passou 30 dias treinando o time. Na véspera do jogo contra o Sampaio Correa fez um treino secreto, às portas fechadas. Quando eu vou ver o time, um verdadeiro baba, ninguém se entende, ninguém se comunica em campo. E o Sampaio Correa venceu com dois gols, mas poderia ter vencido por um placar muito maior.

Portanto, aqui fica o meu apelo. Quero externar a minha preocupação enquanto é tempo, enquanto se pode fazer alguma coisa. Não é possível que com tanto tempo para se contratar jogadores foram contratados aqueles que estavam inativos, vindo de lesões e que não atuaram ainda neste ano! O que vamos esperar dessa diretoria, dessa comissão técnica?

Aqui, mais uma vez, nesse tempo que me é concedido, quero dizer que é um time horroroso, muito fraco e que não honra as tradições do Esporte Clube Vitória. O Vitória é muito maior, é um clube grande. Não podemos ver jogadores em fim de carreira, jogadores em inatividade vestindo essa camisa que um dia foi vestida por Bebeto, Petkovic, André Catimba, Osni e tantos outros jogadores que enalteciram o Leão da Barra. Hoje, temos que viver de Jorge Wagner, Elton e Ednei.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, em primeiro lugar, quero, aqui, dividir a minha angústia com o deputado Carlos Geilson. Realmente, é muito triste essa questão do futebol da Bahia. Não temos um futebol baiano, independentemente dos clubes, que possa nos orgulhar. Nós, torcedores do Vitória, eu e o deputado Carlos Geilson, temos a obrigação de colocar...

Farei uma defesa pública depois, deputado Carlos Geilson, porque no processo da eleição para a atual diretoria do Vitória houve um compromisso dos dois candidatos de eleição direta. Vou cobrar isso, porque foi compromisso assumido pelos dois candidatos, agora, nessa última eleição. Espero que o presidente Raimundo Viana cumpra o seu compromisso de campanha.

Mas, deputado Marcelino Galo, quero dizer, aqui, ao deputado Marcell, que ele colocou o pensamento dele e eu coloquei o meu, acabou. Isso aqui, na realidade, é apenas um posicionamento que eu coloquei, nada pessoal, apenas uma visão política, eu acredito. Então, para que essa situação não se torne nada do ponto de vista pessoal, até mesmo porque não é do meu feitio esse tipo de posicionamento.

Quero dizer, deputado Adolfo Viana, que pretendo fazer esse debate sobre a economia do Brasil, não tenho nenhum problema. Primeiro, quero responder a V.Ex^a sobre o que falou aqui da Petrobras. O único funcionário da Petrobras que foi à delação premiada assumiu que roubava da Petrobras desde o governo Fernando Henrique Cardoso, que é o Pedro Barusco.

Não estou aqui querendo dizer que Fernando Henrique mandou ele fazer isso, nem que Lula ou Dilma mandaram ele fazer isso. Ele assumiu publicamente, e está lá escrito em seu depoimento que ele fazia isso desde o governo Fernando Henrique Cardoso, ou seja, o problema da corrupção na Petrobras não é um problema oriundo do Partido dos Trabalhadores. Quero dizer que, às vezes, debatemos sobre isso, e eu evito fazer esse debate sobre caixa 2, porque eu não gosto de demagogia, não gosto de fazer um debate pela metade, precisa-se fazer por inteiro para garantir a reforma política.

Porque a forma escandalosa do que se faz do ponto de vista dos financiamentos de campanha leva a situações como aquela da Petrobras e das diversas outras empresas. E é preciso que se aponte para a reforma política como saída para os problemas que têm acontecido no Brasil nessa área.

Quero dizer que o nosso governo é um governo que, primeiro, trouxe outro debate para a cena política, que é o debate da democracia. Eu quero reforçar esta posição. Era inimaginável no passado ver um governador com um prefeito de oposição, a convite do governador, visitar um ministro de Estado para buscar uma solução conjunta. Acho que isso é bacana, isso é da democracia. Esse momento é da sociedade. O momento da disputa eleitoral são períodos dos registros de candidaturas. Depois disso temos de governar olhando a população, independentemente da coloração partidária.

Do ponto de vista da economia, pelo amor de Deus, deputado Adolfo! É preciso verificar... Veja os problemas na rua, que estão aí. Engarrafamentos e mais engarrafamentos. Sabe o que significa isso? Primeiro, falta de planejamento em Salvador, mas também uma grande quantidade de compras de automóveis fruto do aquecimento da economia do nosso governo. Esse é um exemplo concreto do aquecimento da economia. Em todos os segmentos...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Deputado Rosemberg, para concluir.

O Sr. Rosemberg Pinto:- (...) Para concluir. Qual é o cidadão, baiano ou baiana, que não tem uma televisão hoje em casa? Então, é nesse sentido que eu quero fazer esse debate, deputado Adolfo, e espero que possamos fazer isso amanhã e nos próximos dias aqui.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Deputado Adolfo Viana, questão de ordem.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, agradeço a questão de ordem concedida por V.Ex^a.

Em vista de o nobre deputado Rosemberg Pinto ter pedido uma verificação de quórum, eu gostaria de que, neste final de sessão, nestes últimos 5 minutos restantes, esclarecer 2 pontos para o deputado Rosemberg Pinto.

Ouvi, atentamente, o depoimento do Sr. Pedro Barusco na CPI da Petrobras, em ele afirmou categoricamente que foi em 2003, no início do governo Lula, que a

corrupção da Petrobras foi institucionalizada. Institucionalizada com o consentimento de uma série de autores. Quem eram essas figuras? Como eles fizeram? É isto que a CPI da Petrobras vai mostrar: como foi que o partido de V.Ex^a institucionalizou a corrupção na Petrobras. E é por esse mesmo motivo que o Brasil, hoje, está sem moral perante o mundo. A própria autoestima da população brasileira está lá embaixo.

Deputado Rosemberg Pinto, não importa se a Petrobras ganhou o maior prêmio, ela deu o pior exemplo possível para a sociedade brasileira, a corrupção que o Partido dos Trabalhadores levou para dentro da Petrobras é inadmissível. A Petrobras está sendo processada nos Estados Unidos por seus acionistas porque o Partido dos Trabalhadores teve a capacidade de desorganizar a empresa, de fazê-la reduzir de tamanho absurdamente.

Com relação, deputado, aos aumentos da energia, juros, gasolina, impostos, a presidente Dilma Rousseff se elegeu dizendo na campanha de 2014 justamente o contrário. Ela cometeu estelionato eleitoral, ela enganou o povo brasileiro, ela disse que a gasolina, a energia, os juros estavam controlados, deputado Rosemberg Pinto. Ela afirmou, em rede nacional, deputado Rosemberg Pinto, que a energia iria baratear em 18%. É esse debate que nós precisamos fazer aqui. Ela teve a cara de pau de, em rede nacional, enganar o povo brasileiro.

Ela se elegeu contando mentiras para a população. E, agora, essa mesma população que foi enganada por Dilma está pagando a conta. Porque vocês, agora, no mesmo momento que dão 3,5% de aumento para os servidores públicos do Estado da Bahia, estão aplicando um reajuste nas contas de água e esgoto de 9,97%. Para o péssimo serviço prestado pelo ferry-boat vocês estão dando um reajuste de 9,4%, acima do INPC e acima da inflação.

Deputado Rosemberg Pinto, precisamos, sim, ter tempo para fazermos esse debate, mas V.Ex^a precisa ter a grandeza, que eu sei que V.Ex^a tem, de reconhecer que o Partido dos Trabalhadores cometeu um estelionato eleitoral.

As mentiras contadas pela presidente Dilma no período pré-eleitoral fizeram com que ela se reelegesse, e o preço dessa irresponsabilidade quem está pagando é o povo brasileiro. Juros lá em cima; energia, que ela afirmava que ficaria mais barata 18%, não para de aumentar; água e esgoto aqui, na Bahia, de 2012 para 2015, sofreram reajustes de mais de 40%; a tarifa de ferry-boat, eles acabam de dar entrada, na semana passada, em um aumento maior do que a inflação e o INPC. Eu não sei onde vamos parar!

A deputada Maria del Carmen disse que eu estava entrando com representações no Ministério Público. Vou continuar a entrar para defender o interesse da população, que foi enganada no ano passado, no período pré-eleitoral, pelo Partido dos Trabalhadores.

Finalizo, Sr. Presidente, dizendo que nós não descansaremos enquanto os direitos das pessoas de bem deste País não sejam garantidos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Sem o quórum necessário, declaro encerrada a presente sessão, às 16h28min.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*